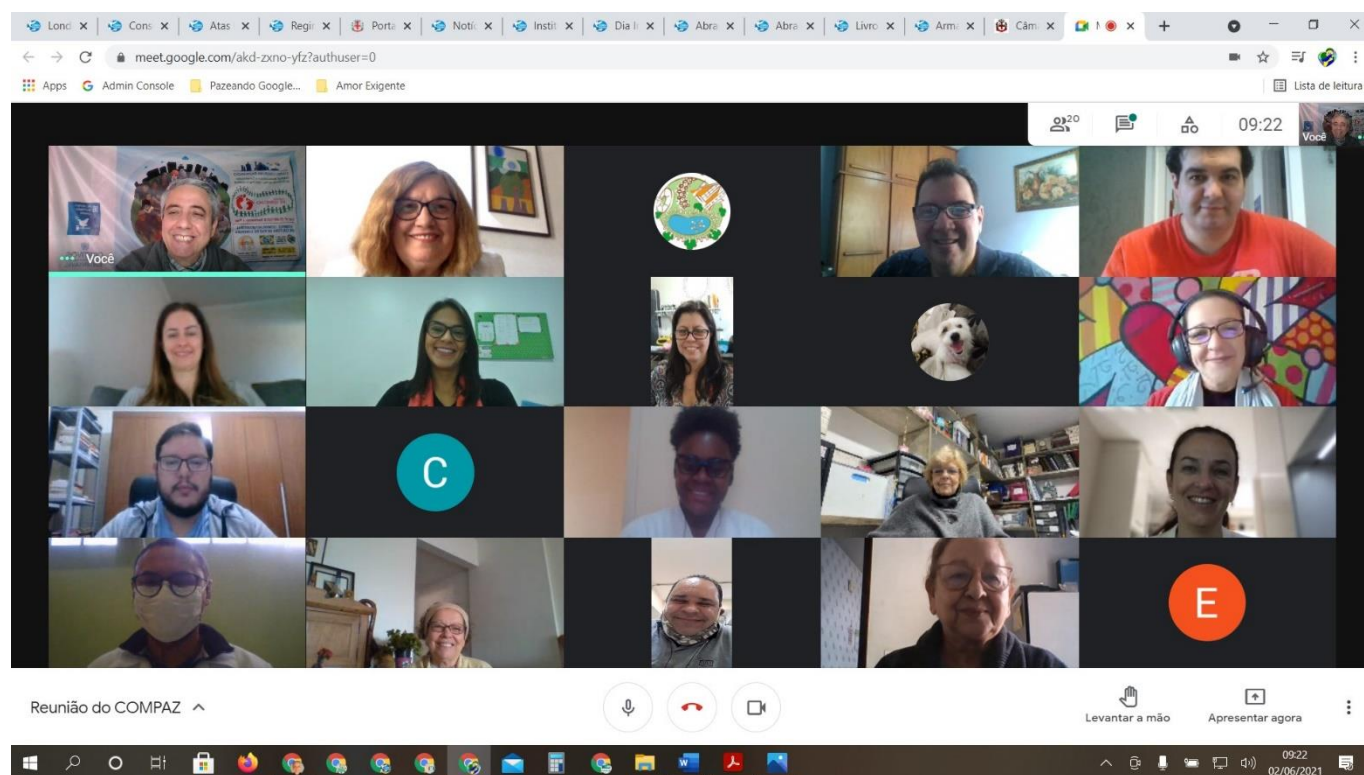


Ata476_02_junho_2021_compaz

No dia 02 de junho de 2021 iniciou-se as 9h, a reunião do COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz via teleconferência pelo link do Google Meet, em Londrina Pr, pois estamos em Pandemia do Corona Vírus.



Estavam presentes à reunião:

1. Daniela Sikorski - Unicesumar
2. Luis Claudio Galhardi - Londrina Pazeando
3. Márcia Montanelli - Sinepe/NPR
4. Caroline Rocha Delmonico - suplente da SMAS
5. Fernanda Serenário - Sec. Políticas para as Mulheres
6. Samanta Vieira - UEL
7. Carla Fernanda Paiva Cordeiro SME
8. Charleston Luiz da Silva, representando a Sec. Mun. de Cultura de Londrina
9. Luiz Fernando Figueiredo Federação Espírita Pr
10. Rogério Caetano da Silva Federação Espírita Pr
11. Alberto Paulo Neto/ Pontifícia Universidade Católica do Paraná/Mestrado em Bioética/Núcleo de Direitos Humanos
12. Leozita Baggio Vieira colaboradora BPW Londrina
13. Karine Azevedo - SEMA (Sec Ambiente)
14. Geder Harami representando a Secretaria de Saúde
15. Maria Elizabete do NRE Londrina
16. Eliane Dutra, da BPW Londrina.
17. Andrea Santos de Souza Militão – SME
18. Silvia Liberatore - CONRERP2 - SP/PR
19. Gustavo Marconi Escoteiros do Ar

20. Maria Aparecida Prandini Pereira Nós do Poder Rosa
21. Neusa Napo colaborada da Caritas
22. Fernando Alfradique do Movimento Popular Anticorrupção Por Amor a Londrina

Pauta da reunião

1. Escolha do Presidente/Vice/ Primeiro Secretário/Segundo Secretário
2. Com a nova Lei nº 13120 de 10 de setembro de 2020, necessitamos revisar no Regimento do COMPAZ - escolher uma comissão para realizar este trabalho <http://londrinapazeando.org.br/regimento/>
3. Solicitação de Manifestação Movimento Popular Anticorrupção Por Amor A Londrina.
4. Evento 25 julho- Dia Internacional da Bandeira - parceria com a Cidade de Campinas
5. De 18 a 25 setembro 21º Semana Municipal da Paz
6. Realizar o nosso 13º Abraço no Lago – Virtual
7. Lançamento da 19ª Edição do Livro Pazeando
8. Dia da Criança (12) evento em 09/outubro
9. SELO Arma não é Brinquedo em 18 novembro
10. Quarta Semana Municipal da Justiça Restaurativa

ATAS <http://londrinapazeando.org.br/atas-compaz/>

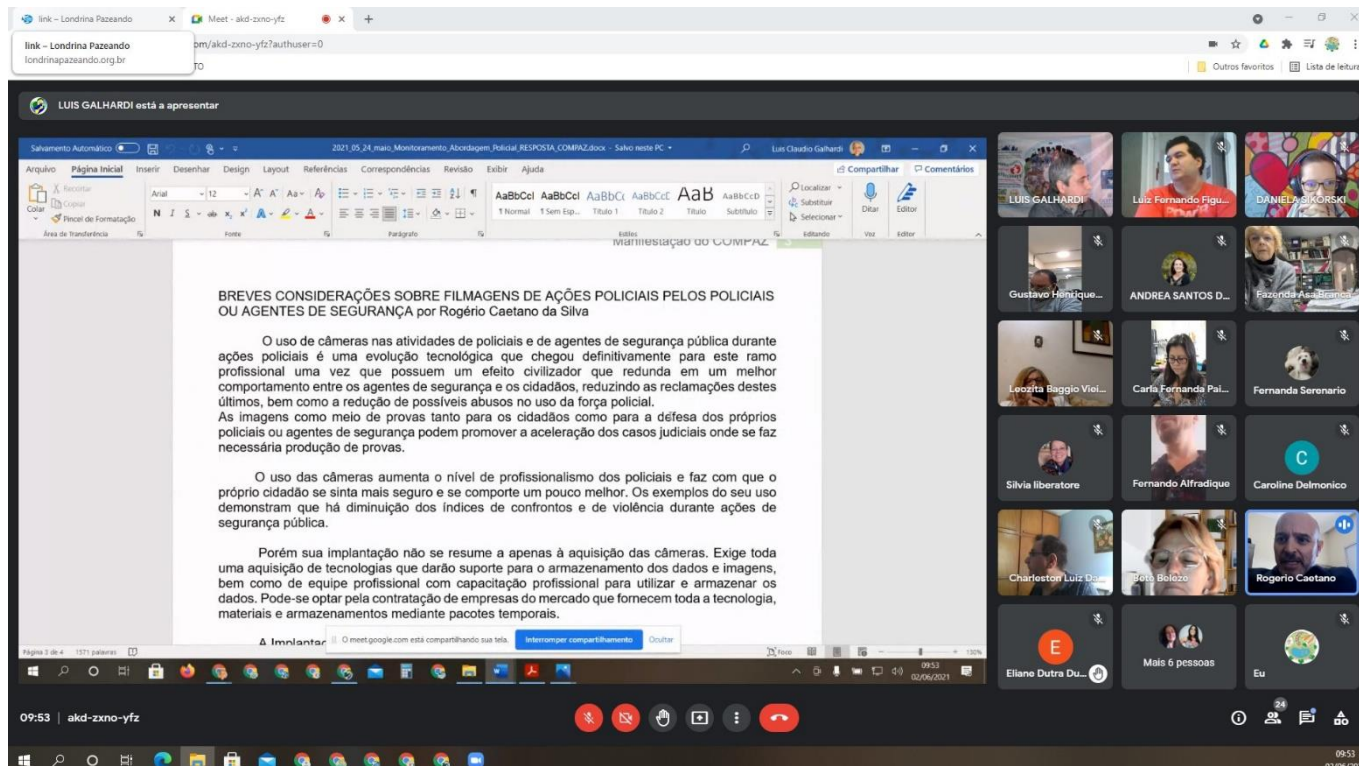
Relação de conselheiros <http://londrinapazeando.org.br/conselheiros-do-compaz-gestao-2021-2025/>

1-) Escolha do Presidente/Vice/ Primeiro Secretário/Segundo Secretário. Luis Claudio falou um pouco da história do COMPAZ nos últimos 13 anos e como houve uma grande renovação dos conselheiros, propôs para que não haja uma descontinuidade nas várias ações em curso do conselho uma diretoria com conselheiros com mais experiência (tempo de atividade). Mas disse que daqui a dois anos poderemos inclusive rever a diretoria de comum acordo com todos. Uma vez que temos 4 anos de gestão. Foi proposto os nomes de Maria Aparecida Prandini Pereira para Presidente, Carla Fernanda Paiva Cordeiro para vice-presidente, Luis Claudio Galhardi para 1º Secretário e Fernanda Serenário para 2º Secretária.

2-) Com a nova Lei nº 13120 de 10 de setembro de 2020, necessitamos revisar no Regimento do COMPAZ - escolher uma comissão para realizar este trabalho <http://londrinapazeando.org.br/regimento/> Ficou para esta comissão as seguintes pessoas Dra Rejane Aragão, advogada e sempre como voluntária assessora o conselho, mesmo não estando na reunião se comprometeu em ajudar, a Caroline Rocha Delmonico e a Fernanda Serenário. Após elas estudarem as alterações nós enviamos a todos os conselheiros, e em uma reunião, agendamos este assunto e aprovamos o novo regimento.

3-) Solicitação de Manifestação Movimento Popular Anticorrupção Por Amor A Londrina. Recebemos esta solicitação e fizemos uma comissão para estudar o assunto, composta por Maria Aparecida Prandini Pereira, Luis Claudio Galhardi e Rogério Caetano da Silva (que é delegado da Polícia Federal aposentado). Quando a comissão foi relatar o estudo aos conselheiros visando ratificar nossa manifestação, fomos surpreendidos pelo Sr Fernando Alfradique do Movimento Popular Anticorrupção Por Amor a Londrina, que iniciou criticando generalizadamente o COMPAZ e o trabalho por nós realizado, faltando com respeito a ordem das falas, dizendo que os outros assuntos não eram tão importantes quanto este, e dizendo de nossa alienação a gravidade do momento policial na cidade. Nos acusou de receber recursos financeiros dos cofres públicos e não darmos importância ao trabalho que deveríamos realizar nesta área. O que mostra total desconhecimento dele pois somos todos nos conselheiros da sociedade civil, voluntários e não remunerados. Os conselheiros governamentais têm suas atribuições diárias em suas Secretarias Municipais, mas se empenham em colaborar com o

COMPAZ, sem horas extras ou qualquer tipo de remuneração extra. O que mostra total desconhecimento dele. Ele se mostrou totalmente inoportuno, pouco educado, despreparado para qualquer diálogo (em Nome do Movimento Popular Anticorrupção Por Amor a Londrina). Quando pedimos para ele concluir, para iniciarmos a nossa fala explicando o nosso estudo, A ainda, já adiantando que éramos favoráveis em nosso parecer, ao uso das microcâmeras, além de estarmos expondo a apresentação no Google Meet em tela da reunião (documento na foto abaixo), ele se exaltava e dizia que estava sendo cerceado ao direito de falar, quando na verdade em nossa reunião, tínhamos na sala virtual mais 21 pessoas, onde ele não permitia que nós falássemos.



Ficou muito constrangedor para todos os presentes sendo acusados e não podendo falar. Para piorar a situação foi a nossa primeira reunião após a 7ª conferência, e 50% dos conselheiros são novos e tiveram uma impressão bem distorcida de como, é o clima de nossas reuniões.

Como somos “pelo diálogo” acolhemos ele e tentamos dizer as coisas mas ele só “queria falar” como se tivesse ido ao terapeuta, e estava traumatizado com a violência do mundo, e ninguém fazia nada. Só ele? Talvez.

Queremos manter diálogo como o Movimento Popular Anticorrupção Por Amor a Londrina e com o Conselho de Transparência, mas da próxima vez com um interlocutor aberto ao diálogo, e não ao monologo acusador.

Antes de sair pediu o link do vídeo gravado de nossa reunião. Falamos que não estávamos gravando, mas que teria a ata da reunião (estamos na Ata476). Mais uma vez nos acusou de falta de transparência, sendo que somos rotineiramente elogiados por nossa transparência, pelas pessoas e pelo Portal da Prefeitura.

No fim desta ata fica como anexo, o documento enviado ao Movimento Popular Anticorrupção Por Amor a Londrina, ao qual queremos colaborar e ser parceiros. Afinal o COMPAZ é um Movimento Popular Por Amor a Londrina. Fazemos o que fazemos por Amor a Londrina.

4-) Evento 25 julho - Dia Internacional da Bandeira - parceria com a Cidade de Campinas Foi formado uma comissão composta por Luis Galhardi, Charleston e por Luiz Fernando Figueiredo, para organizar este evento. A ideia é uma programação de uma hora no domingo de manhã no dia 25 de julho, com algumas apresentações culturais gravadas em vídeo. Ou seja, abrimos a LIVE e chamamos o representante do Grupo de Tambores japonês que faz um relato de seu grupo, de sua história de sua Cultura em Londrina, e aí apresentamos um vídeo previamente indicado por eles para este momento.

Assim outros grupos pensados inicialmente são - dança Espanhola (grupo de Londrina), Quizomba, e outros. O Conselheiro Charleston e o Gustavo vão no nosso Totem da Paz de fazer um ao vivo (só os 2 sem aglomerar). A Silvia entre no StreamYard e fala a história de como começou o dia Internacional da Bandeira e seus objetivos. Tem um acordo do organizador nacional de Campinas o Lino de entrar um pouco e falar da agenda nacional e internacional. Foi proposto de tocarmos o Hino a Bandeira. Todos podem colaborar na divulgação e participarem no dia da LIVE.

Luis Claudio trouxe a divulgação de uma Palestra para o fim do mês de junho com Adevani Totter da Ação Integrada, para falar sobre engajamento. Tema de Palestra que ela já fez para o Forum Desenvolve Londrina, este mês.



Olá aGENTES Construtores da Paz

COMPAZ CONVIDA

**Palestra e Diálogo com
ADEVANI ROTTER - Ação Integrada**

**Pertencimento como indutor de ações
de engajamento do londrinense.**

DATA: 30/junho/21 Quarta

HORA: das 9 às 10:30h

Google Meet <http://londrinapazeando.org.br/link/>

Evento Aberto



Educar para Paz

Esse é o nosso Jeito de Mudar o Mundo

O Forum Desenvolve Londrina realiza uma Pesquisa de Percepção todos os anos. Na pesquisa do ano passado temos que dos Londrinenses quando perguntados se participam de uma causa na cidade, 23,80 % dizem que sim. O índice que está na média nacional - Londrina não é muito diferente. Os outros 74,20% não tem interesse.

5

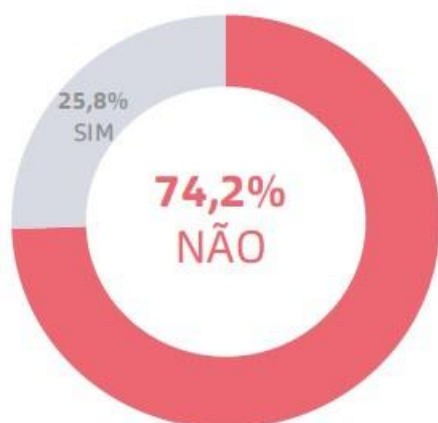
De uma cidade
ativa e articulada

Pesquisa de Percepção

5|7

Você teria interesse em se engajar em
alguma causa para a cidade de Londrina?

Base 600 entrevistados



5|8

Se sim, em quais causas você gostaria de se engajar

Base 155 entrevistados - Resposta Múltipla

Causa	%	V. Absoluto
Meio ambiente	15,5%	24
Educação	14,8%	23
Proteção de animais	11,0%	17
Moradores de rua	9,0%	14
Esportes	9,0%	14
Cultura	7,7%	12
Projeto com crianças	7,7%	12
Caridade	7,1%	11
Hospital do Câncer	5,8%	9
Saúde	5,8%	9
Idosos	5,8%	9
Política	5,2%	8
Ação social	5,2%	8
Preservação da cidade	3,2%	5
Assistência social	3,2%	5
Empregos	3,2%	5
Inovação e Empreendedorismo	2,6%	4
Mulheres	1,9%	3
Outros	23,9%	37
Não sabe/ Não respondeu	1,9%	3
Base de Cálculo	—	155

Devido ao tempo extrapolado com o item 3 da pauta, participação do Fernando Alfradique, não pudemos discutir os itens 5, 6, 7, 8, 9 e 10

5-) De 18 a 25 setembro 21° Semana Municipal da Paz

6-) Realizar o nosso 13° Abraço no Lago – Virtual

7-) Lançamento da 19° Edição do Livro Pazeando

8-) Dia da Criança (12) evento em 09/outubro

9-) SELO Arma não é Brinquedo em 18 novembro

10-) Quarta Semana Municipal da Justiça Restaurativa

Que foram só relatados por Luis Claudio, e que constitui o nosso planejamento para 2021, ano atípico com uma Pandemia que não tem nos dado uma trégua.

Sem mais tempo a reunião foi encerrada e esta ata publicada na internet

ANEXO A ESTA ATA



Londrina 02 de junho de 2021

Recebemos no dia 20 de maio de 2021 de Francesca Amaral - MPAC-PAL - Movimento Popular Anticorrupção Por Amor a Londrina um e-mail com o seguinte texto:

Londrina, 20 de maio de 2021: **O Movimento Popular Anticorrupção Por Amor A Londrina**, por meio de seus representantes Sr. Fernando Alfradique Scanferla, Sr. Auber Silva Pereira e Sra. Francesca Amaral, vem através desta, solicitar ao Conselho Municipal De Transparência e Controle Social de Londrina, Movimento Nacional dos Direitos Humanos, Universidade Estadual de Londrina , através do departamento de ensino de direito (Projeto Bazar), Ordem do Advogados do Brasil, Ministério Público do Estado do Paraná (24ª Promotoria), Conselho da Promoção da Igualdade Racial, **Conselho Municipal da Cultura da Paz**, Associação Comercial e Industrial de Londrina, Arquidiocese de Londrina, para se manifestarem em apoio a criação de ações que se fazem necessárias e que trata dos interesses da segurança pública de Londrina, de sua população e da Guarda Municipal do Município de Londrina.

Solicitamos a elaboração de projeto de lei junto ao Poder Legislativo e do Executivo do Município de Londrina, para que se faça valer em caráter de obrigatoriedade o uso de microcâmeras nas vestimentas dos Agentes Públicos da Guarda Municipal de Londrina, tendo em vista, a agregação de mais um componente de apoio aos serviços prestados pela Guarda Municipal. A adaptação de tecnologia de monitoramento para fins de modernização e desenvolvimento tecnológico dos poderes de Segurança Pública e seu efetivo, a transparência das ações desenvolvidas durante abordagens a cidadãos, motivadas por meio de denúncias, flagrante delito ou em atitude suspeita e para segurança física, material e a proibidade das ações tanto do agente público como dos cidadãos abordados e que possam requerer o teor da cópia das imagens produzidas durante a abordagem, para fins investigativos da própria corporação ou mesmo de ordem judicial.

Também cientes da ATA (recebida por e-mail) da 26 de abril de 2021, às 10h00min, no Auditório da sede do Ministério Público do Estado do Paraná, localizado a rua Capitão Pedro Rufino, n. 605, Nova Londrina, Londrina/PR, compareceram as pessoas que assinam a lista de presença anexa, para realização de reunião com o Dr. Leandro Antunes Meirelles, Dr. Jorge Fernando Barreto, Dra. Susana Broglia Feitosa de Lacerda e Dr. Tiago de Oliveira Gerardi ...

... O Major Marco Antônio Tordoro (4ª Companhia Independente da PM), Tenente Coronel Comandante Nelson Villa Junior (5º Batalhão da PM) e o Major Élio Boing (5º Batalhão da PM) **concordaram**

com a proposta de utilização de câmeras nas viaturas e uniformes de policiais para acompanhamento das abordagens realizadas, sendo necessário, entretanto, o aval da Instituição.

Na reunião do Compaz de 02 de junho de 2021 o assunto foi exposto pelos conselheiros: Maria Aparecida Prandini Pereira, Luis Claudio Galhardi e Rogério Caetano da Silva, que estudaram o assunto e apresentaram este texto aos outros conselheiros do COMPAZ. Ao final da apresentação e discussão, o Conselho validou o documento abaixo, como "**a nossa manifestação**", conforme solicitado pelo Movimento Popular Anticorrupção Por Amor A Londrina. Indicando os conselheiros Luis, Maria Aparecida e Caetano como comissão responsável para representar o conselho, em diálogos futuros para este assunto.

Segue abaixo:

1- Somos favoráveis a proposta de utilização de câmeras nas viaturas e uniformes de policiais para acompanhamento das abordagens realizadas, tanto para Policiais Militares com Guarda Municipal de Londrina. Com as breves considerações sobre filmagens de ações policiais pelos policiais ou agentes de segurança, escrito pelo conselheiro do COMPAZ Rogério Caetano da Silva - Delegado de Polícia Federal aposentado e Advogado e Pós-graduado em Gestão em Segurança Pública.

2- Achamos de fundamental importância a cooperação e integração entre a Polícia Militar e Guarda Municipal e demais Órgãos de Segurança Pública no atendimento de ocorrência à comunidade, e que o papeis de cada instituição fique cada vez mais claro para a sociedade civil, incluindo protocolos firmados entre as instituições de comum acordo em relação aos atendimentos.

3- Acreditamos que seja importante uma formação continuada aos trabalhadores das forças de segurança em Direitos Humanos, Segurança Humana (*Agenda de Haia), Cultura de Paz e Justiça Restaurativa, uma vez que a complexidade das relações sociais está cada vez mais se intensificada. Cabe aos trabalhadores estarem sempre se aprimorando no exercício de seu trabalho e na compreensão da resolução não-violenta de conflitos. O COMPAZ está à disposição para junto com os gestores das instituições de segurança mantermos um diálogo, e sugerir cursos de formação continuadas. Sempre pensando em melhorar ainda mais o trabalho dos agentes de segurança.

**Agenda de Haia item 43: - Desmilitarizar a Economia Global pela Redução dos Orçamentos Militares e Redistribuindo os Recursos para os Programas de Segurança Humana*

4- Também valorizamos e apoiamos:

- a-) as ações e programas da PM e GM em curso;
- b-) a utilização da Redes sociais visando dar publicidade as ações e aproximação junto à comunidade;
- c-) o diálogo e integração das forças de segurança com outros órgãos como, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Vara da Infância, Vara do Adolescente em Conflito com a Lei , Ministério Público, CENSE II, Programa de Professoras Mediadoras da Secretaria Municipal de Educação e o PROJETO "**CORRE EM FAMÍLIA**" - **CO**mpanheirismo, **R**esignificação, **R**espeito e **E**mpatia, que tem intensificado e fortalecido a Rede de Proteção a criança e ao adolescente, e onde o COMPAZ a OSC Londrina Pazeando têm participado mais efetivamente.

Colocamos aqui alguns links de vídeos para deixar mais claro a estratégia proposta:

- TV Tarobá Faça Bonito <https://www.youtube.com/watch?v=WXIDyg9f3DE>
- Vídeo PM Faça Bonito! <https://www.youtube.com/watch?v=L36w7-wCo24>
- Pipas Para Crianças PM https://www.instagram.com/tv/CPQUm_dD_N6/?utm_source=ig_web_copy_link
- Lançamento do CORRE/PM <https://www.youtube.com/watch?v=HPP6qlzfHZw>
- TV Tarobá CORRE <https://www.youtube.com/watch?v=R-qMXy5afY&t=4s>
- Prestação de Contas PM https://www.instagram.com/tv/CNsdDGBjwjg/?utm_source=ig_web_copy_link



Comissão do COMPAZ
Maria Aparecida Prandini Pereira,
Luis Claudio Galhardi e
Rogério Caetano da Silva

*este documento tem 4 paginas numeras

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE FILMAGENS DE AÇÕES POLICIAIS PELOS POLICIAIS OU AGENTES DE SEGURANÇA por Rogério Caetano da Silva

O uso de câmeras nas atividades de policiais e de agentes de segurança pública durante ações policiais é uma evolução tecnológica que chegou definitivamente para este ramo profissional uma vez que possuem um efeito civilizador que reduz em um melhor comportamento entre os agentes de segurança e os cidadãos, reduzindo as reclamações destes últimos, bem como a redução de possíveis abusos no uso da força policial. As imagens como meio de provas tanto para os cidadãos como para a defesa dos próprios policiais ou agentes de segurança podem promover a aceleração dos casos judiciais onde se faz necessária produção de provas.

O uso das câmeras aumenta o nível de profissionalismo dos policiais e faz com que o próprio cidadão se sinta mais seguro e se comporte um pouco melhor. Os exemplos do seu uso demonstram que há diminuição dos índices de confrontos e de violência durante ações de segurança pública.

Porém sua implantação não se resume a apenas à aquisição das câmeras. Exige toda uma aquisição de tecnologias que darão suporte para o armazenamento dos dados e imagens, bem como de equipe profissional com capacitação profissional para utilizar e armazenar os dados. Pode-se optar pela contratação de empresas do mercado que fornecem toda a tecnologia, materiais e armazenamentos mediante pacotes temporais.

A Implantação pode ser feita gradualmente.

As gravações também proporcionam às corporações policiais ou de segurança a possibilidade de analisar as ações policiais e escolher as mais eficazes para futuros planejamentos e protocolos das ações.

Deve-se adquirir tecnologia que faça upload automaticamente com “blindagem” de acesso ou manipulação dos dados pelo próprio agente que filmou a ação.

O armazenamento deve ser feito seguindo protocolos adequados aos princípios constitucionais e legais da moralidade, publicidade e da privacidade, a fim de que se evitem a divulgação indevida das imagens e dos áudios e venha a ocorrer conflitos nas áreas éticas e de privacidade dos cidadãos. Deverá existir um setor na polícia ou nos órgãos de segurança onde somente as corregedorias ou o setor responsável pela área disciplinar estabeleceriam a forma de análise dos conteúdos para fins disciplinares e de avaliação profissional. Para o público em geral a divulgação das imagens deve passar pelo crivo judicial e ministerial a fim de atender aos dispositivos constitucionais e legais pertinentes à privacidade e de garantias aos profissionais de segurança, evitando-se assim que não ocorra a divulgação ilegal de imagens e áudios dos envolvidos e de terceiros e para que os profissionais de segurança não sejam responsabilizados por divulgação indevidas de imagens privadas.

Para o bom policial ou agente de segurança a gravação de imagem é um recurso precioso para o aprimoramento profissional e para a autocrítica.

Em face de realidades diferentes em cada região, deve-se fazer um estudo piloto por equipe de profissionais especializados para fins de escolha da tecnologia empregada e para estabelecer o “*modus operandi*” de implantação e uso.

A gravação das imagens faz com que as corporações policiais ou de agentes de segurança possam avaliar seus profissionais e possam melhor qualificá-los, pois as imagens passam a ser uma ferramenta importante para

que o bom policial ou agente de segurança possa se defender de acusações infundadas e, em contrapartida, fornecem provas cabais em face dos maus policiais ou maus agentes de segurança, trazendo mais segurança para o cidadão.

O uso das câmeras nas ações policiais e de segurança pública já é uma realidade e as estatísticas demonstram a grande importância para a diminuição da força policial indevida e de reação desproporcional por alguns cidadãos, diminuindo, assim, a violência nas ações policiais.

ROGÉRIO CAETANO DA SILVA
Delegado de Polícia Federal aposentado e Advogado
Pós-graduado em Gestão em Segurança Pública
Conselheiro do COMPAZ de Londrina-PR